

# **A EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO E FORMAÇÃO DE PROFESSORAS - ANÁLISE DOS ESTUDOS E PESQUISAS CIENTÍFICAS**

Isabela Fernandes Teles  
Maricélia de Souza Pereira Moreira  
Letícia Batista Guimarães  
Emilia Peixoto Vieira

## **Introdução**

Ao longo dos anos a Educação Infantil passou por mudanças significativas, e como resultado de lutas, a publicação da CF/1988 afirmou o direito da criança pequena à educação. Com a LDB/1996 a EI passou a ser considerada a primeira etapa da educação básica. A partir dessas duas importantes legislações, diversas políticas públicas, legislações, diretrizes e programas foram implementados de forma a garantir o atendimento as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses.

Quando se trata do atendimento às crianças moradoras da zona rural, observamos que esse direito à educação ainda enfrenta maiores dificuldades de efetivação das políticas educacionais. Este estudo se insere em uma pesquisa em andamento mais ampla intitulada “A Educação Infantil do/no Campo: da gestão à organização do trabalho pedagógico nas redes municipais de educação situadas na região Sul da Bahia” cujo objetivo é analisar como os municípios situados na região Sul da Bahia constituem a organização e a gestão de suas redes de ensino e das escolas, bem como o acompanhamento e a realização do trabalho pedagógico no atendimento à Educação Infantil do Campo. Desenvolvida pelo grupo de pesquisa Políticas Públicas e Gestão Educacional/PPeGE/UESC. Será realizada com 27 municípios do Território Litoral Sul Bahia.

Nosso objeto de estudo é analisar os Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Nessa plataforma agrega base de dados formada por pesquisadores (as), os quais se reúnem em grupos, discutem e produzem pesquisas sobre diversas áreas do conhecimento. Essa base é uma fonte para levantamento de dados que pode auxiliar a um mapeamento dos estudos desenvolvidos, das discussões, das pesquisas, bem

como, tendências das pesquisas que se aproximam ao nosso objeto de pesquisa: Educação Infantil do Campo.

O estudo tem com objetivo geral analisar pesquisas científicas acerca da Educação Infantil do Campo, mais especificamente, mapear os Grupos de Pesquisa que abordam esta temática. A pesquisa está fundamentada em uma leitura crítica e de totalidade do objeto, situando-a no contexto social, político e socioeconômico mais amplo. Como procedimento utilizamos um levantamento bibliográfico, que segundo Vosgerau e Romanowski (2014, p. 6), abrange “[...] a elaboração de ensaios que favorecem a contextualização, problematização e uma primeira validação do quadro teórico a ser utilizado na investigação empreendida”.

Neste primeiro momento da pesquisa, realizamos uma busca no banco de dados (*site*) dos Grupos de Pesquisa CNPQ, conforme os objetivos do plano de trabalho da pesquisa. Iniciamos o levantamento com base no recorte temporal no período de 2008 a 2019, e inserimos as palavras-chave no quadro que o *site* disponibiliza (termo de busca): *Educação Infantil; Educação do Campo; Educação Infantil do Campo; Formação de Professores do Campo; Organização do trabalho pedagógico*. Além disso, o *site* também dispõe de opções para otimizar a busca e utilizamos de alguns desses filtros, sendo esses: situação (Grupos certificados); área de conhecimento (Ciências Humanas/Educação); setor de aplicação (Educação) e tempo. Em relação ao filtro, para este trabalho utilizamos apenas a data de término - 2019, tendo em vista que ao filtrar a data de início, a busca só foi feita por grupos criados em 2008 e o nosso objetivo é mapear grupos de pesquisa criados entre 2008 a 2019.

Após selecionar as opções mencionadas anteriormente, iniciamos as buscas com a inclusão dessas cinco palavras-chave da pesquisa, uma por vez. O objetivo ao fazer o levantamento, utilizando os descritores referenciados, foi encontrar o maior quantitativo de grupos que discutem sobre a Educação Infantil do Campo e formação de professores. Importante destacar que utilizamos o mesmo critério de seleção para todas as palavras-chave.

Quanto à situação certificado e não atualizado, verificamos os dois, porém, para esta pesquisa utilizamos os grupos certificados. Os grupos não-certificados significam que não se sabe a situação do grupo, se as pesquisas continuam, se ainda produzem, discutem, e a confiabilidade desses dados atualizados, portanto, optamos por não os utilizar. Apresentamos a seguir os resultados parciais do estudo em andamento.

### **Educação Infantil do campo: uma análise dos grupos de pesquisa CNPq**

A Educação Infantil “primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico,

intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996). Isto garantiu mais visibilidade a esta etapa, sobretudo às crianças pequenas.

As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (DCNEI, 2010).

Quanto à Educação Infantil para atendimento às crianças moradoras da zona rural, ainda de acordo com Gonçalves (2013, p. 49), “A Educação Infantil do Campo (EIC) é uma política ainda em construção, conceituação que precisa ser melhor qualificada e debatida não apenas nos movimentos sociais, como em estudos e pesquisas científicas no âmbito da academia”. Dessa forma, utilizamos dessa afirmação para fazermos um levantamento de dados sobre os grupos de pesquisa do CNPq que estudam acerca do tema, visando contribuir com o debate. O estudo encontra-se em fase inicial.

Em análise no banco de dados (*site*) dos Grupos de Pesquisa CNPq, no período de 2008 a 2019, selecionamos 24 grupos de pesquisa certificados. Os dados estão descritos na tabela 1 a seguir:

**Quadro 1 – Grupos de Pesquisa CNPq por descritor**

<b>Descritor</b>	<b>Total de grupos localizados</b>	<b>Total de grupos selecionados</b>
Educação Infantil do Campo	21	6
Educação Infantil	277	5
Educação do Campo	500	4
Formação de professores do Campo	120	5
Organização do Trabalho Pedagógico	44	4

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Ao analisar os dados descritos no quadro 1, observamos as seguintes tendências: maior quantitativo de grupos relacionados ao descritor *Educação do Campo*, seguido por *Educação Infantil*, *Formação de Professores do Campo*, *Organização do Trabalho Pedagógico* e *Educação Infantil do Campo*. Uma análise dos números sugere considerar que a área de estudos da educação do campo não é recente e resulta de um amplo debate e da luta dos povos camponeses. Da mesma forma, a educação infantil ganhou espaço no terreno de lutas pela

garantia do direito da criança à educação, especialmente nas últimas décadas. Os números apontam que este movimento reforça a necessidade dos estudos acadêmicos. Quanto ao descritor *Educação Infantil do Campo*, os números indicam que ainda há poucos estudos a essa temática.

Os resultados da palavra-chave *Educação do Campo* abrem possibilidades de diversos debates devido a muitos dos grupos encontrados tratar da EJA, alfabetização e educação matemática, entre outros temas, tornando a temática transversal aos temas. Por considerar que muitos grupos têm títulos e temáticas distintas da finalidade da pesquisa, apenas 4 foram selecionados que abordam o objeto da pesquisa. Em relação ao descritor “*Formação de Professores do Campo*”, selecionamos 4 que se aproximam do nosso objeto de estudo.

Nas buscas com o descritor *Organização do Trabalho Pedagógico*, o resultado mostrou que os grupos tratam de temáticas ligadas à alfabetização, práticas pedagógicas, agroecologia. A temática “agroecologia”, por exemplo, está ligada aos conhecimentos da Educação do Campo, no entanto, somente análises mais aprofundadas poderão evidenciar se existe alguma relação com as discussões sobre as práticas pedagógicas da Educação Infantil do/no Campo.

## **CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

Nossas considerações preliminares demonstra que há uma lacuna na discussão sobre a Educação Infantil do Campo entre os Grupos de Pesquisa do CNPq, o que nos mostra que há necessidade de aprofundar a respeito desse debate. Apesar do aumento das discussões sobre a primeira etapa da educação básica nas últimas décadas, quando se trata da Educação Infantil para as crianças moradoras do rural, ainda é um campo em construção.

Nos estudos posteriores a intenção é ampliar as análises visando reunir informações sobre o perfil dos líderes destes grupos a fim de mapear suas produções, as linhas de estudos nas quais estão inseridos, bem como a distribuição dos grupos por região, o foco de seus estudos.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Congresso Nacional. Lei 9394/1996. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF: Diário Oficial, 23 dez 1996.

BRASIL. Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010. Dispões sobre a **Política Nacional de**

**Educação do Campo** e sobre o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária. Diário Oficial da União, Brasília, 5 nov. 2010.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. MEC. Brasília, 2010.

BRASIL. **Diretrizes Complementares, Normas e Princípios para o Desenvolvimento de Políticas Públicas para a Educação Básica no Campo**. Resolução CNE/CEB nº 02/2008.

GONÇALVES, Raphaela D. F. S. **O estado da arte da infância e da educação infantil no campo: debates históricos, construções atuais. (Dissertação de Mestrado)**. Programa de Pós-Graduação em Educação –Mestrado. Departamento de Educação da Universidade Estadual de Federal de Santana – Bahia, 2013. p. 165